

UNIÃO DAS FREGUESIAS DA VENDA DO PINHEIRO E SANTO ESTÊVÃO DAS GALÉS

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

ACTA DA 4ª SESSÃO Ordinária – 30-06-2014

Aos trinta dias do mês de Junho de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas e cinco minutos, no Salão Nobre da Sede desta União de Freguesias, reuniu esta Assembleia. - -

Encontrando-se presentes doze dos seus elementos, a saber: - - - - -

António Álvaro da Silva dos Santos e Silva (P.S.), - - - - -
Carlos Jorge dos Reis Esteves (P.S.D.), - - - - -
César Manuel Morais de Almeida Silva Fernandes (P.S.D.), - - - - -
Eva Maria Carreira de A. Seixas (P.S.), - - - - -
Frederico Daniel Duque dos Santos (C.D.S./P.P.), - - - - -
Frederico Manuel Capitão Pedrosa (P.S.D.), - - - - -
João Paulo Carvalho da Fonseca (P.S.), - - - - -
José Manuel Antunes da Graça (P.S.), - - - - -
Maria Leonor Cotrim (P.S.D.), - - - - -
Paulo José Gomes Franco (P.S.D.), - - - - -
Pedro Miguel Silva Soares Machado (C.D.U.), e - - - - -
Rubina José da Silva e Freitas (P.S.D.). - - - - -

Procedeu-se à gravação integral dos trabalhos, pelo que na presente Acta apenas constam os respectivos tópicos. - - - - -

No período destinado à intervenção do público, solicita a palavra o cidadão Francisco Cardoso Gonçalves, que agradece um sinal de trânsito colocado pela Junta de Freguesia e alerta para a degradação da Rua Major Pereira de Almeida. - - - - -

José Graça, eleito pelo Partido Socialista, relembra a ausência das actas, 9 meses passados da tomada de posse desta Assembleia de Freguesia. Alerta ainda para um erro na acta de 27-12-2013, onde um louvor foi assinado pela Assembleia e não por um partido específico. - - - - -

Frederico Duque dos Santos, eleito pelo CDS-PP, toma a palavra e apresenta as suas desculpas pelo atraso na elaboração das actas, referindo que o processo está a ser agilizado com os serviços da Junta de Freguesia. - - - - -

É apresentado por Frederico Duque dos Santos um louvor que visa distinguir o cidadão Fernando Marques, enquanto cidadão empenhado na vida comunitária da Freguesia e do Concelho. José Graça toma a palavra dizendo que neste como em todas as situações análogas o PS votará a favor desde que o louvor não seja subscrito pela pessoa ou partido A ou B mas sim, proposto, por toda a Assembleia. - - - - -

ES
Fonseca
S

Tendo havido concordância com esta posição a Mesa colocou à votação este Louvor, anexo à presente Acta, que foi aprovado por unanimidade dos 12 Membros da Assembleia. -----

João Paulo Fonseca, eleito pelo Partido Socialista, questiona o Executivo acerca do apoio prestado à Freguesia do Milharado, num donativo atribuído ao Rancho Folclórico da respectiva Freguesia. -----

José Graça, pelo PS, alerta para expressões redigidas no protocolo assinado com a Associação de Freguesias de Mafra que poderão, no futuro, criar sérios embaraços e problemas financeiros a esta Freguesia. Destacou a palavra “pode” constante nos pontos 1 e 3 do artigo 28º (empréstimos) do Protocolo como o exemplo de que, com esta assinatura, o Executivo deixa livre arbítrio à AFMM para que hipoteque receitas futuras desta Junta perante um empréstimo bancário que a Associação contraía. Realça o esforço do Executivo pela actualização constante do Site da Junta de Freguesia, referindo no entanto a ausência de informação sobre do Plano de Actividades, do resultado eleitoral das Eleições Europeias e ainda dos diversos protocolos que a JF celebrou. -----

O eleito José Graça solicita, ainda, ao Executivo esclarecimentos relativamente ao Quadro do Pessoal, caso tenha sido acrescido. Por fim, requer esclarecimentos acerca do Boletim da Junta de Freguesia, pois verifica-se a sua ausência no Orçamento e há dúvidas se realmente cumpre a legislação em vigor, no que diz respeito às normas instituídas para as publicações periódicas, -----

Jorge Lourenço, Presidente do Executivo, apura que o donativo efectuado ao Rancho do Milharado foi uma contrapartida derivado aos apoios que, diversas vezes, o respectivo Rancho prestou à nossa Freguesia. -----

Relativamente ao protocolo assinado com a Associação de Freguesias, declara que o mesmo foi discutido em Comissão Permanente, por isso o Partido Socialista sabia do teor dos documentos apresentados e poderia ter efectuado propostas. -----

Jorge Lourenço, esclarece ainda que o Quadro de Pessoal se mantem, no entanto está aberto concurso público. Informa que a JF adquiriu uma nova viatura de 6 lugares. ----

Por fim, atesta que o novo Boletim é somente uma forma de divulgar o trabalho que se tem efectuado na Freguesia, sendo assim, pensa, um bom veículo de informação. Quanto às questões legais que deve cumprir, vai-se informar e depois responderá por escrito a José Graça -----

José Graça, eleito pelo PS, alerta que não ficou suficientemente esclarecido com as respostas, nomeadamente com a rubrica orçamental onde se enquadra a aquisição da nova viatura. Quanto à questão do documento que foi apresentado em Comissão Permanente, José Graça esclareceu o Presidente do Executivo e a Assembleia que a CP não substitui a Assembleia de Freguesia razão pela qual, nesse momento, o PS não levantou a questão limitando-se a receber uma cópia do documento e preparando-o para a sua discussão no local próprio. Indagou ainda o Executivo que explica-se à Assembleia porque é que um indivíduo - que não pertence ao Quadro de Pessoal - envergou o colete de trabalho da JF e actuou nas recentes festas da Asseiceira Pequena, em nome da mesma indevidamente. Interpelado ao momento pelo Presidente do Executivo para que especifica-se “quem” era/foi essa pessoa, José Graça acabou por referir que estava a falar do filho do Presidente do Executivo. -----

Handwritten signature and initials in the top right corner.

Jorge Lourenço, por sua vez, lamenta a existência de gente que goste de protagonismo, explicando que o seu filho apenas agiu em nome da JF de forma a auxiliar a segurança de uma procissão na localidade Asseiceira Pequena. Explicita ainda que responderá por escrito às restantes questões colocadas por José Graça, em nome do Partido Socialista. -

José Graça, actuando em defesa da honra, alerta que o problema real na Asseiceira Pequena é realmente a segurança, derivada da falta de iluminação, tal como o Sr. Presidente do Executivo reconheceu mas que nada faz para o resolver. Atenta ainda que o filho do Presidente do Executivo actuou realmente como se fosse funcionário da Freguesia, o que por sua vez representa irresponsabilidade pois, se tivesse havido algum acidente, quem assumiria as responsabilidades? O PS, caso tivesse sido convidado a colaborar, como sempre, estaria disponível. -----

Jorge Lourenço, Presidente do Executivo, refere por fim que a acção foi apenas no sentido da segurança e não encontra razão para haver críticas. -----

Ponto 4 - a) José Graça, em nome do Partido Socialista, congratula-se com a apresentação do respectivo Regulamento de candidatura para a atribuição de subsídios ao movimento associativa e social da Freguesia, que colmata uma falha que havia na Freguesia. -----

O respectivo documento foi aprovado pela unanimidade (12 votos a favor) dos presentes. -----

Ponto 4 - b) Na apreciação ao documento, José Graça refere que a apresentação do mesmo foi melhorada. Atenta ainda que o PS teve razão quando insistiu na necessidade de o presidente do Executivo requerer mais massas asfálticas à Câmara. Questiona, de seguida, o Executivo quanto ao porquê de ter sido cortada a Tília centenária na Av. 9 de Julho e qual a solução que será encontrada. Interroga acerca do apoio administrativo aos Bombeiros Voluntários da Malveira, se houve ou não acesso por parte de terceiros aos ficheiros da freguesia sobre os cidadãos desta União de Freguesias. Questionou, para terminar, em que moldes se prestou o apoio a uma prova de Motocross sucedida e ao "Trail" que irá ocorrer. -----

Jorge Lourenço, Presidente do Executivo, esclarece que no apoio aos B. V. da Malveira não houve acesso à base de dados. Houve apenas um apoio para detectar/confirmar endereços de pessoas, de forma aos B. V. procederem à cobrança de quotas em dívida. -

O Presidente do Executivo refere ainda que esta UFVPSEG candidatou-se e foi aceite junto do FEAC. Relativamente ao apoio ao Motocross prendeu-se apenas em apoio logístico, nomeadamente na limpeza do terreno. Quanto ao "Trail", a UF tem divulgado apenas o evento e auxiliado igualmente em termos logísticos. -----

Quanto à histórica árvore de tília arrancada, Jorge Lourenço diz ter sido uma situação lamentosa mas imprescindível, pois estava em perigo de queda. As protecções colocadas em torno da sua raiz vão no sentido de proteger um novo rebentamento da planta com vista a, no futuro, voltar a ser plantada. -----

Por fim, no último ponto da Ordem de Trabalhos, Jorge Lourenço, Presidente do Executivo, explana alguns trabalhos que têm sido efectuados na Freguesia, nomeadamente no arranjo de caminhos pedonais e na colocação de massas asfálticas. - -

Esta Assembleia terminou pelas 23h07. -----

Lida e aprovada na 5ª Sessão Ordinária desta Assembleia, aos vinte e nove dias de Setembro de dois mil e catorze, vai a presente Acta ser validada pela assinatura da Mesa que presidiu aos trabalhos.

A Mesa da Assembleia

Frederico Pedrosa

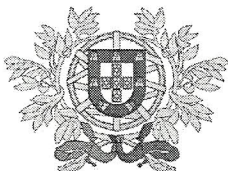


Frederico D. Santos



Eva Seixas





UNIÃO DAS FREGUESIAS DA VENDA DO PINHEIRO E SANTO ESTÊVÃO DAS GALÉS

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Louvor

Propõe-se, através deste documento, que a nossa Assembleia de Freguesia vote um louvor a distinguir o Sr. Fernando Marques.

Fernando Marques, com a sua esposa Maria Adelina Amaro Maques, fundou a empresa Lactimonte em 1980. Actualmente, é um dos maiores empregadores da nossa Freguesia, fabricando o seu produto com base na tradição e na larga experiência dos seus funcionários.

Ao longo dos anos, tem participado activamente na protecção do nosso património, investindo em equipamentos sociais e culturais, que muito têm auxiliado o desenvolvimento social e cultural da nossa região.

Destaca-se o seu financiamento para o restauro integral da Igreja Matriz de Santo Estêvão das Galés, a cedência de duas ambulâncias (para os B. V. Malveira e B. V. Mafra) e o seu contínuo apoio a colectividades e festas populares que sucedem ao longo dos anos.

Creio, neste sentido, que o reconhecimento dos cidadãos que possibilitam a evolução do nosso quotidiano é um demanda fundamental neste órgão, para o qual fomos eleitos pela sociedade. O reconhecimento de quem trabalha em prol de uma melhor sociedade é um dever intrínseco ao país, à política e a cada um de nós.

Colocado a votação este Louvor foi aprovado pela unanimidade dos Membros da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias da Venda do Pinheiro e de Stº Estêvão das Galés.

A Mesa da Assembleia

